



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### **Dieta de *Athene cunicularia* (Molina, 1782; Strigiformes) em remanescente urbano de restinga arbustivo-arbórea, Aracaju, Brasil**

Jessica Lilian Teles da Silva<sup>1\*</sup>, Marluce Regina do Santos Alves<sup>1</sup>, Caroline Silva<sup>1</sup>, Tarcísio Abreu<sup>2</sup>, José Oliveira Dantas<sup>3</sup>, Juan Ruiz-Esparza<sup>4</sup>, Raone Beltrão<sup>1</sup>

1. Departamento de Ecologia, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, Brasil; 2. Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Universidade de Brasília, Brasil; 3. Departamento de Agroecologia, Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Sergipe – São Cristóvão, Brasil; 4. Núcleo de Graduação em Educação em Ciências Agrárias e da Terra, Universidade Federal de Sergipe – Nossa Senhora da Glória, Brasil; \*Correspondência: [jessica.lilian.silva@hotmail.com](mailto:jessica.lilian.silva@hotmail.com)

Tema/Meio de apresentação: Ecologia/Pôster

A coruja-buraqueira (*Athene cunicularia*) tem uma ampla distribuição geográfica (entre Canadá e Terra do Fogo), ocorrendo principalmente em ambientes abertos (campos, restingas, pastagens, savanas, ou mesmo áreas urbanas). A espécie é generalista, alimentando-se majoritariamente de invertebrados (artrópodes), porém também de pequenos vertebrados (anfíbios, lagartos, aves e roedores), com posterior regurgito (egagrólitos ou pelotas) das partes não digeridas. O presente estudo teve como objetivo avaliar a dieta de *A. cunicularia* a partir da identificação do conteúdo de 85 amostras de pelotas, provenientes de dois ninhos da espécie situados em uma área de restinga aberta/arbustiva, localizados nas margens da pista de pouso/decolagem do Aeroporto Internacional Santa Maria (Aracaju–SE). As amostras foram coletadas de forma não sistemática, dada a dificuldade logística/segurança de acessar os ninhos, entre março/2013 e agosto/2014, acondicionadas em coletores universais (70 ml) em via seca, posteriormente triadas em laboratório com auxílio de lupa estereoscópica (Wild Heerbrugg M3Z, Suíça). Foram identificados e classificados 315 itens, dos quais 21,27% pertencem a vertebrados e 78,73% a invertebrados. Entre os vertebrados, répteis (Squamata: 4,13%) e mamíferos (Rodentia: 1,90%) foram os mais frequentes. Entre os invertebrados, todos artrópodes, Coleoptera (31,43%) foi a ordem mais frequente, seguida de Orthoptera (18,79%) e Hemyptera (16,83%). Os resultados obtidos confirmam a dieta majoritária de invertebrados, com eventual (oportunista) incremento com pequenos vertebrados. Mesmo em áreas urbanizadas e antropizadas, a espécie manteve a constituição de sua dieta, como descrito em trabalhos anteriores. Os resultados também ressaltam a importância de *A. cunicularia* no controle de populações de invertebrados tratadas como potenciais pragas (como os ortópteros), de modo que quando presentes próximas a campos agrícolas *A. cunicularia* exerce uma função biológica, destacando a importância da espécie próximo a essas áreas. Sugerimos estudos futuros sobre o efeito da localização dos ninhos na constituição da dieta.

Agradecimentos: CNPq (processo: 503372/2014-5).